

# **Grupo de Estudos e Pesquisas «História, Sociedade e Educação no Brasil»: buscando articular um coletivo brasileiro de pesquisa**

JOSÉ CLAUDINEI LOMBARDI  
Coordenador Executivo HISTEDBR.  
Universidade de Campinas-UNICAMP (Brasil).

## **1. INTRODUÇÃO**

A presente comunicação tem por objetivo dar uma visão panorâmica sobre o *Grupo de Estudos e Pesquisas «História, Sociedade e Educação no Brasil»* e dos principais projetos em desenvolvimento e/ou que serão implementados no transcorrer de 1996-97.

O *Grupo de Estudos e Pesquisas «História, Sociedade e Educação no Brasil»* (denominado HISTEDBR) foi constituído em 1986, inicialmente aglutinando um grupo de doutorandos em Filosofia e História da Educação da UNICAMP, orientados pelo Prof. Dr. Dermeval Saviani. Quando de sua constituição, o grupo objetivava, apenas, sistematizar o processo de elaboração das teses de doutoramento, buscando com isso potencializar quantitativa e qualitativamente a sua produção. Desse esforço inicial, seguiu-se a proposta de constituição de um coletivo de pesquisa.

Após a realização de vários encontros na Faculdade de Educação da UNICAMP, no decorrer de 1990, o Grupo promoveu em 1991 o seu Iº Seminário («Seminário sobre perspectivas metodológicas da investigação em História da Educação»). Partindo das análises feitas sobre a produção histórico-educacional brasileira, levadas a cabo nesse seminário, decidiu-se pela formalização do Grupo e o início de um projeto de levantamento e catalogação de fontes para a pesquisa histórica na área da educação.

Com relação à formalização do Grupo, decidiu-se pela formação de um coletivo de pesquisa em História da Educação que aglutinasse os integrantes do grupo inicial e outros interessados, sediado na Faculdade de Educação da UNICAMP, sob a Coordenação Geral do Prof. Dr. Dermeval Saviani e a Coordenação Executi-

va do Prof. Dr. José Claudinei Lombardi, e denominado *Grupo de Estudos e Pesquisas «História, Sociedade e Educação no Brasil»*.

Além da formalização de um coletivo de pesquisas, o debate sobre a produção histórico-educacional brasileira levou os participantes a concluir que a escassez, dispersão e precariedade na organização e catalogação das fontes primárias e secundárias fundamentais à pesquisa histórica no Brasil era um dos principais fatores responsável, entre outros, por uma produção «reincidente, pouco criativa, pouco atualizada e, com frequência, apoiada em referenciais teóricos consagrados ou em voga no momento». Em vista dessa análise, embora considerando o levantamento e catalogação bibliográfica e de fontes como um tipo de pesquisa intermediária e instrumental, posto que é o ponto de partida para o processo de investigação propriamente dito, o grupo tomou como *prioridade* a realização de um projeto de levantamento e catalogação das fontes, documentais e bibliográficas, primárias e secundárias, fundamentais à pesquisa histórica na área da educação.

Assim sendo, foi estruturado o Projeto «Levantamento e catalogação das fontes primárias e secundárias da educação brasileira (para uso de historiadores da educação e outros pesquisadores)», pensado em termos de um trabalho abrangente, que envolvesse o maior número possível de estados brasileiros e que estivesse aberto ao envolvimento de todas aquelas instituições universitárias ou de pesquisa dispostas a se integrarem a um esforço por resgatar a memória histórico-educacional, o mais exaustivo possível.

O coletivo de pesquisa, sediado na Faculdade de Educação da UNICAMP<sup>1</sup>, desde 1991, tem procurado articular a participação de grupos de pesquisa em História da Educação em vários Estados brasileiros: em 1991 eram 15 (quinze) Grupos de Pesquisa em 14 (quatorze) Estados brasileiros; em dezembro de 1993 a participação passou para 17 (dezesete) equipes de pesquisadores em 15 (quinze) Estados; em setembro/94 eram 19 (dezenove) Grupos de Pesquisa, em 17 (dezesete) Estados. Em meados de 1995 o coletivo nacional de pesquisa estava constituído por 24 (vinte e quatro) Grupos de Trabalho, em 18 (dezoito) Estados:

ALAGOAS - Instituição: UFAL - Universidade Federal de Alagoas; Centro de Educação; Departamento de Teorias e Fundamentos da Educação. Coordenação do GT: Profa. Dra. Ana Maria Moura Lins.

BAHIA - Instituição: Faculdade de Educação da Universidade Federal da Bahia. Coordenação do GT: Profa. Dra. Maria Regina Filgueiras Antoniazzi.

DISTRITO FEDERAL - Instituição: Faculdades Integradas da Católica de Brasília - Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão. Coordenação do GT: Profa. Olgamir Francisco de Carvalho.

ESPÍRITO SANTO - Universidade Federal do Espírito Santo. Coordenação do GT: Prof. Dr. João Eudes Rodrigues Pinheiro.

<sup>1</sup> Endereço do Grupo para correspondência: UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas / Faculdade de Educação / Departamento de Filosofia e História da Educação / Caixa Postal 6120 / Cidade Universitária / Barão Geraldo / CAMPINAS-SP / BRASIL / CEP 13.081-970 / Tel-Fax: (019) 239-7401.

GOIÁS - Instituição: Universidade Federal de Goiás; Faculdade de Educação. Coordenação do GT: Profa. Maria Zeneide Carneiro Magalhães de Almeida.

MARANHÃO I - Instituição: Universidade Federal do Maranhão. Coordenação do GT: Profa. Dra. May Guimarães Ferreira.

MARANHÃO II - Instituição: Universidade Federal do Maranhão. Coordenação do GT: Profa. Dra. Maria de Fátima Costa Félix.

MATO GROSSO - Instituição: Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT. Coordenação GT: Profa. Maria Benício Rodrigues.

MATO GROSSO DO SUL - Instituição: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Coordenação do GT: Prof. Dr. Gilberto Luiz Alves.

MINAS GERAIS - Belo Horizonte - Instituição: UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais. Coordenação do GT: Profa. Dra. Anamaria Casasanta Peixoto.

MINAS GERAIS - Triângulo Mineiro - Instituição: Universidade Federal de Uberlândia - UFU. Coordenação do GT: Prof. Dr. José Carlos Souza Araújo.

PARAÍBA - Instituição: Universidade Federal da Paraíba - UFPb. Coordenação do GT: Prof. Dra. Maria de Lourdes Barreto de Oliveira.

PARANÁ: Capital e Região Litorânea - Instituição: Universidade Federal do Paraná - Grupo de Pesquisa «Educação Brasileira e Paranaense». Coordenação do GT: Profa. Dra. Maria Cecília Marins de Oliveira.

PARANÁ: Londrina - Instituição: UEL - Universidade Estadual de Londrina. Coordenação do GT: Prof. Dr. Levino Bertan.

PARANÁ - Maringá - Instituição: Universidade Estadual de Maringá, Departamento de Fundamentos da Educação, Mestrado em Fundamentos da Educação. Coordenação do GT: Profa. Dra. Zélia Leonel.

PERNAMBUCO - Instituição: Universidade Federal de Pernambuco; Centro de Educação; Mestrado em Educação. Coordenação do GT: Prof. Dr. Ferdinand Röhr.

RIO DE JANEIRO - Universidade Federal Fluminense e das Faculdades Integradas Castelo Branco. Coordenação do GT: Profa. Maísa dos Reis Quaresma.

RIO GRANDE DO NORTE - Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Norte; Departamento e Mestrado em Ciências Sociais; Departamento, Mestrado e Doutorado em Educação; Departamento de História. Coordenação do GT: Prof. Dr. José Willington Germano.

RIO GRANDE DO SUL - Universidade Federal de Santa Maria e da Universidade Vale do Rio dos Sinos. Coordenação do GT: Prof. Dr. Lúcio Kreutz.

SANTA CATARINA - Instituição: UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina; Centro de Ciências da Educação. Coordenação do GT: Profa. Dra. Marli Auras.

SÃO PAULO - Instituições envolvidas: UNICAMP, Faculdade de Educação; UNESP - Campus de Presidente Prudente; UFSCar - Universidade Federal de São Carlos. Coordenação do GT: Profa. Dra. Maria Luisa Santos Ribeiro.

SÃO PAULO - UNICAMP - Instituição: UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas; Faculdade de Educação, Departamento de Filosofia e História da Educação. Coordenação do GT: Prof. Dr. José Claudinei Lombardi.

SÃO PAULO - UNIMEP - Instituição: UNIMEP - Universidade Metodista de Piracicaba. Coordenação do GT: Prof. Dr. José Maria de Paiva.

SÃO PAULO - PUCCAMP - Instituição: PUCCAMP - Pontifícia Universidade Católica de Campinas. Coordenação do GT: Profa. Dra. Olinda Maria Noronha.

SERGIPE - Instituição: UFS - Universidade Federal de Sergipe; Centro de Educação e Ciências Humanas; Departamento de Ciências Sociais. Coordenação do GT: Profa. Dra. Marta Vieira Cruz.

Além desses Grupos de Trabalho (GTs.) já constituídos e com projetos em andamento, pesquisadores de outros Estados brasileiros estão organizando GTs. e elaborando seus projetos de trabalho e pesquisa. Nesse sentido já estão em fase avançada os seguintes contatos: PARÁ - Universidade Federal do Pará; ACRE - Universidade Federal do Acre e AMAZONAS - Universidade Federal do Amazonas. Iniciamos, também, uma relação de *intercâmbio* com Grupos de Pesquisadores em História e Educação de alguns países Latino-americanos: Argentina, Colômbia e Uruguai. Nas condições do *HISTEDBR* neste momento, esse intercâmbio não implica na integração ao nosso grupo; trata-se de um aprofundamento de relações que objetivam a cooperação e ajuda mútua, o intercâmbio de experiências e a troca de informações.

De forma geral, os GTs. se articulam em torno de algum projetos comuns, tendo autonomia para o desenvolvimento de Projetos Temáticos, através dos quais busca-se resgatar a memória educacional brasileira. Em seguida, faremos uma breve exposição dos principais projetos desenvolvidos por todo o grupo (e que, por isso mesmo, são de âmbito nacional).

## 2. PROJETO «LEVANTAMENTO E CATALOGAÇÃO DAS FONTES PRIMÁRIAS E SECUNDÁRIAS DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA (PARA USO DE HISTORIADORES DA EDUCAÇÃO E OUTROS PESQUISADORES)»<sup>2</sup>

Este projeto foi pensado em termos de um trabalho abrangente, que envolvesse o maior número possível de Estados brasileiros e que estivesse aberto ao envolvimento de todas aquelas instituições universitárias ou de pesquisa dispostas a se integrarem a um esforço por resgatar a memória histórico-educacional o mais exaustivo possível. Atualmente o projeto está sendo desenvolvido por 24 (vinte e quatro) Grupos de Pesquisa, em 18 (dezoito) Estados brasileiros. Além dos Grupos de Trabalho já constituídos e com projetos em andamento, pesquisadores de

<sup>2</sup> Este projeto é coordenado a nível nacional pelos professores doutores Dermeval Saviani e José Claudinei Lombardi. Conta também com o apoio técnico de Gildenir Carolino Santos (Bibliotecário da FE/UNICAMP) e Cláudio Luciano de Paula (Técnico em Informática da FE/UNICAMP). Em cada um dos Grupos de Trabalho Estaduais há igualmente um coordenador, geralmente o próprio coordenador do GT.

outros três Estados brasileiros estão constituindo GTs. e elaborando seus projetos de trabalho.

Por decisão dos Coordenadores dos GTs., reunidos em setembro/1994, decidiu-se transformar este Projeto em *permanente*, de forma a continuamente se proceder à alimentação do banco de dados, com a conseqüente atualização constante do Catálogo Histórico-Educacional.

A centralização do Projeto está sob a responsabilidade da Coordenação do Grupo de Estudos e Pesquisas «História, Sociedade e Educação no Brasil», sediada na Faculdade de Educação, da UNICAMP, sob a coordenação dos Profs. Drs. Dermeval Saviani e José Claudinei Lombardi.

Com a amplitude e dimensão atingida pelo projeto, mantendo-se a autonomia intelectual e administrativa dos Grupos de Trabalhos Estaduais, o projeto só se mantém viável através da garantia de um mínimo de *uniformidade* em torno dos seguintes aspectos:

- a) na adoção dos mesmos procedimentos metodológicos e das mesmas normatizações;
- b) na utilização do mesmo instrumento básico de trabalho para a catalogação: uma ficha catalográfica padronizada;
- c) na informatização dos acervos bibliográficos e documentais, pelo uso comum do mesmo programa ou sistema de computador específico para tal fim.

Com relação aos procedimentos técnicos acima referidos, estes se reduziram ao seguinte:

- a) identificação de arquivos, centros de documentação e bibliotecas públicas e privadas, através da utilização de uma «Ficha de Identificação das Unidades de Pesquisa»;
- b) definição pelo Grupo de Trabalho Estadual dos arquivos e bibliotecas cujos acervos serão levantados, organizados (se for o caso) e catalogados;
- c) levantamento e catalogação das fontes, em conformidade com critérios e delimitações estabelecidos por cada um dos Grupos de Trabalho (conforme já se disse, a catalogação das fontes é feita através da «Ficha de Catalogação de Fontes», onde cada um dos campos devem ser preenchidos de acordo com as normas técnicas da ABNT<sup>3</sup>);
- d) processamento informatizado das «Fichas Catalográficas», através do SISTEMA PROJETO: trata-se simplesmente de um banco de dados, com menus que facilitam: a alimentação do banco de dados (por digitação ou cópia de disquete), a consulta em vídeo (por qualquer dos itens de catalogação) e a impressão de relatórios para o pesquisador/usuário.

<sup>3</sup> A ABNT é a Associação Brasileira de Normas Técnicas. Entre outros assuntos, é ela a responsável pelo estabelecimento das normas bibliográficas.

Com a ênfase posta na informatização do catálogo, muitos são os benefícios para o fazer científico do historiador da educação, entre os quais merecem destaque: a permanente alimentação do banco de dados, com a conseqüente atualização constante do Catálogo Histórico-Educacional; a centralização dos resultados e o intercâmbio de informações entre instituições e destas com os pesquisadores (por disquete ou CD-Rom, ou ainda através das redes de informática) e, conseqüentemente, a consulta dos pesquisadores ao banco de dados, permitindo não somente a identificação das fontes, mas também sua localização.

Finalmente, como a pesquisa está em processo de execução e tendo em vista que implicará em um tipo de trabalho permanente de alimentação do banco de dados, outros Estados e pesquisadores interessados em seu desenvolvimento têm sido contatados para ampliar ainda mais a abrangência do levantamento. O estágio atual do projeto é o seguinte: de centralização e armazenamento, em equipamento de informática adequado para tal fim, o Banco de Dados (*Sistema Projeto*), produzido pelos diversos Grupos de Trabalhos Estaduais, de forma a compor um Catálogo Informatizado de Dados sobre a História da Educação Brasileira; de viabilizar para que o Catálogo Informatizado de Dados sobre as Fontes da História da Educação Brasileira seja acessível à Comunidade Científica, através da Rede UniNet e dela para as redes InterNet e BitNet; de editar, se obtivermos financiamento, um Catálogo Informatizado de Dados sobre a História da Educação Brasileira para os Grupos de Trabalho e Instituições integrantes do Grupo, bem como para demais pesquisadores interessados, em disquete ou CD-ROM - posto que nem todas as instituições de pesquisa se encontram conectadas às redes de informática existentes.

### 3. «PROJETO DE INFORMATIZAÇÃO (DIGITILIZADA) DE FONTES PARA A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA»<sup>4</sup>

Um dos principais desdobramentos do «Projeto de Levantamento e Catalogação», tem sido a *descoberta* de obras raras de autores brasileiros ou que tratem do Brasil e de um vasto acervo de documentos históricos que estão se deteriorando em função do próprio tempo e, principalmente, das péssimas condições de armazenamento.

Na forma como estão, portanto, essas fontes de pesquisa não possibilitam sua manipulação pelos pesquisadores. Como os procedimentos usuais de manipulação e utilização dessas fontes (como xerox, por exemplo) contribuem ainda mais para a deterioração... os recursos da informática se apresentam como uma possibilidade

<sup>4</sup> Este projeto é coordenado pelo Prof. Dr. José Claudinei Lombardi, que conta no momento com o seguinte apoio técnico: Ermelindo Tadeu Giglio (Prof. UNESP - Marília; Doutorando em Ciências Sociais e Educação, UNICAMP); Gildeir Carolino Santos (Bibliotecário da FE/UNICAMP); Cláudio Luciano de Paula (Técnico em Informática da FE/UNICAMP).

para a preservação dos documentos e obras *em arquivos de imagens e texto*, resultantes do scanneamento dos mesmos. Assim armazenados, além do próprio mérito de preservação desses documentos e obras raras (o que evidentemente não exclui os esforços em manter os originais preservados, os trabalhos técnicos em sua recuperação física e armazenamento), suas imagens e textos poderão ser mais facilmente intercambiáveis entre os pesquisadores, de forma a torná-los acessíveis para a comunidade científica na área de História da Educação Brasileira. Facilidade potencializada, inclusive, face ao crescimento na utilização de equipamentos multimídia e da conexão dos centros de pesquisa em redes internacionais de informática.

Face ao acima descrito, para a viabilização do «Projeto de Informatização (digitalizada) de Fontes para a História da Educação Brasileira» propõe-se as seguintes atividades/ objetivos: 3.1. Elaborar um Projeto específico e encaminhá-lo às agências financiadoras; 3.2. Promover uma ampla consulta junto aos GTs. participantes do Grupo quanto às obras raras e/ou documentos que, em função dos trabalhos de pesquisa, devam ser digitalizados, editados e colocados à disposição da comunidade científica; 3.3. Adquirir os equipamentos e *softwares* adequados para o scanneamento, tratamento e armazenamento de imagens de obras e documentos raros e para a produção multimídia dos mesmos; 3.4. Viabilizar o treinamento de recursos humanos habilitados ao trabalho com os equipamentos e programas adequados para a digitalização, tratamento, armazenamento e edição de imagens e textos de obras e documentos raros; 3.5. Iniciar experimentalmente os trabalhos de digitalização, tratamento, armazenamento e edição de imagens de obras e documentos raros; 3.6. Editar e distribuir (em CD-ROM), em caráter experimental, algum título contendo obras e documentos raros de interesse da comunidade científica que atua na área de História da Educação Brasileira.

#### 4. PROJETO DE INFRA-ESTRUTURA: «LEVANTAMENTO, CATALOGAÇÃO E INFORMATIZAÇÃO DE FONTES DA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA»<sup>5</sup>

O desenvolvimento dos projetos de nosso grupo tem demandado um crescente uso de recursos tecnológicos, notadamente da informática, e que exigem a busca de recursos junto às agências financiadoras, posto que não há como a FE/UNICAMP financiá-los. O encaminhamento de projetos tem sido justificado face a três necessidades de nosso grupo.

A primeira necessidade é uma decorrência do projeto de levantamento e catalogação: para a centralização do Banco de Dados do Catálogo Histórico-Educacio-

<sup>5</sup> Este projeto é coordenado pelo Prof. Dr. José Claudinei Lombardi, tendo o seguinte apoio técnico: Gildenir Carolino Santos (Bibliotecário da FE/UNICAMP) e Cláudio Luciano de Paula (Técnico em Informática da FE/UNICAMP).

nal, levantados pelos diversos Grupos de Trabalho participantes do Projeto Nacional de Levantamento e Catalogação de Fontes Primárias e Secundárias da Educação Brasileira. Mesmo contando com uma infra-estrutura própria, localizada na «Sala de Informática para Pesquisa» da FE/UNICAMP, o Banco de Dados do catálogo (denominado «Sistema Projeto») exige uma grande quantidade de espaço para armazenamento das informações e um controle total sobre os usuários que alimentam o sistema, motivos que recomendam equipamentos próprios para tanto (interligados à rede da FE e, desta, à InterNet).

Merece destaque o fato de que, com a informatização do catálogo histórico-educacional, muitos serão os benefícios para o fazer científico do historiador da educação: a permanente alimentação do banco de dados, com a conseqüente atualização constante do Catálogo histórico-educacional; a centralização dos resultados e o intercâmbio de informações entre instituições e destas com os pesquisadores (por disquete ou CD-Rom, ou ainda através das redes de informática) e, conseqüentemente, a consulta dos pesquisadores ao banco de dados, permitindo não somente a identificação das fontes, mas também sua localização.

Além desse aspecto, o desenvolvimento e coordenação dos projetos pelos pesquisadores-docentes participantes do Grupo têm enfrentado várias dificuldades: demanda crescente de carga horária para as atividades de ensino, dificultando a dedicação à pesquisa; exiguidade de recursos financeiros para a pesquisa na área, notadamente advindas de recursos próprios da IES; etc.. Como é sabido, entre outras dificuldades, as Universidades Públicas do Estado de São Paulo pouco têm investido na ampliação de suas instalações físicas. Em decorrência disso, problema que tem se agravado é a falta de espaço físico para o trabalho - que na Faculdade de Educação da UNICAMP se concretiza na impossibilidade de criação de novos espaços para laboratórios e instalação dos Grupos de Pesquisa. Assim sendo, o *Grupo de Estudos e Pesquisas «História, Sociedade e Educação no Brasil»* ocupa uma única sala com 12 metros quadrados. É evidente que neste espaço físico torna-se impossível alojar todos os equipamentos e a equipe de trabalho.

Para atenuar a dificuldade de produção de espaços físicos, cujo custo é elevado face às condições orçamentárias das unidades de ensino/pesquisa/extensão, uma alternativa que se apresenta altamente eficiente é a integração dos participantes dos Projetos levados a cabo pelo Grupo através da informática. Podendo contar com alguns equipamentos de uso comum (na Sala do Grupo ou na Sala de Pesquisas), é possível que todos os pesquisadores estejam integrados através de equipamentos de informática, conectados em rede. Comparativamente ao custo da construção de novas instalações, o valor necessário para tanto é diminuto.

A terceira necessidade resulta dos trabalhos de digitalização, tratamento, armazenamento e edição de imagens e textos de obras e documentos raros. Apesar da tecnologia necessária para o scanneamento e armazenamento de imagens estar disponível no mercado de informática, os pesquisadores da área pouco dominam os procedimentos técnicos necessários para tanto, além do fato do Grupo não dispor dos equipamentos necessários para tanto. A aquisição de equipamentos e programas adequados para o scanneamento, tratamento, armazenamento de imagens re-



sultantes de obras e documentos raros é, assim, fundamental para a continuidade dos trabalhos desse projeto, atuando ao mesmo tempo como instrumento formador de pesquisadores com domínio das técnicas e procedimentos informatizados de trabalho na área de História da Educação.

Em 1995 nosso Grupo conseguiu a aprovação de uma Estação de Trabalho, equipamentos de entrada e armazenamento dos dados e *software* com o sistema operacional. Somente esse equipamento, porém, não é suficiente para a montagem da infra-estrutura de informática necessária a esse tipo de trabalho, que exige: pelo menos mais uma Estação de Trabalho (conectada em Rede com a já obtida), periféricos de entrada de dados digitalizados e equipamento para a gravação dos produtos, impressão dos resultados e conexão com as redes de informática.

De uma forma muito geral, são nossos objetivos com esses projetos de infraestrutura: a) modernizar e ampliar os recursos de informática existentes na Biblioteca da FE/UNICAMP; b) modernizar e ampliar os recursos de informática disponíveis para o desenvolvimento do projeto nacional coordenado pela FE/UNICAMP e integrados em torno do projeto intitulado «Levantamento e catalogação das fontes primárias e secundárias da educação brasileira (para uso de historiadores da educação e outros pesquisadores)»; c) adequar os recursos de informática necessários à concretização dos Projetos de Pesquisa desenvolvidos pelo *Grupo de Estudos e Pesquisas «História, Sociedade e Educação no Brasil»*, notadamente quanto à aquisição dos equipamentos e programas adequados para o scanneamento, tratamento e armazenamento de imagens resultantes de obras e documentos raros; d) dotar o Laboratório de Informática HISTEDBR, localizado na FE/UNICAMP, das condições adequadas para sua plena utilização e conexão à rede UniNet (e através dela à InterNet e BitNet), inclusive: energia elétrica estabilizada, estável e filtrada e, ainda, ambiente com temperatura controlada através de aparelho de Ar Condicionado.

## 5. PROJETOS TEMÁTICOS EM DESENVOLVIMENTO

Juntamente com o desenvolvimento dos projetos de âmbito nacional, e como uma decorrência do levantamento e organização dos acervos, vários projetos temáticos foram ou estão sendo desenvolvidos pelos pesquisadores vinculados ao nosso grupo. De forma geral, a *pesquisa temática* tem procurado esgotar acervos localizados nas regiões em que estão localizados os GTs.. Estas pesquisas, conseqüentemente, tratam de assuntos educacionais regionais e/ou têm se centrado na pesquisa biográfica de autores brasileiros com reconhecida importância histórica.

Somente para exemplificar, mesmo tendo de deixar alguns projetos temáticos sem citação (por ausência de referência em nosso banco de dados), atualmente estão sendo desenvolvidos os seguintes projetos (por título e seu coordenador):

*A Diretoria de Instrução Pública x O Controle Burocrático da Educação em Alagoas - 1879.* LÚCIA VIEIRA DE LIMA e SOLANGE TAVARES DA SILVA.

*O ensino primário e os critérios de qualificação do magistério na Província de Alagoas (1855-1856).* CARMEM DOLORES DE SALES AZEVEDO.

*A reforma Carlos Maximiliano e a educação em Alagoas (1920-1940).* LÚCIA TEIXEIRA CAETANO.

*História da Educação em Alagoas sob a ótica do Vice-presidente de Província, no ano de 1856.* MÔNICA REGINA NASCIMENTO DOS SANTOS.

*A legislação do ensino primário em Alagoas (1827-1842).* JOSÉ RUBENS SILVA LIMA.

*Fontes primárias da História da Educação em Alagoas: Correspondência da Instrução Pública e Privada - Sec. XIX.* ANA MARIA MOURA LINS.

*A Historicidade da Praxis Pedagógica dos Jesuítas no Brasil Colônia (1549-1697).* MARIA REGINA FILGUEIRAS ANTONIAZZI.

*Gênese do ensino técnico no Brasil.* IRACY SILVA PICANÇO.

*Escola Nova e Educação Física no Espírito Santo na Década de 30.* DIRCE MARIA CORRÊA DA SILVA.

*Uma Instituição de Ensino Superior Pioneira no Centro-Oeste: Aspectos Históricos da Criação da UFG.* MARIA ZENEIDE CARNEIRO MAGALHÃES DE ALMEIDA.

*Recuperação bibliográfica da História da Educação do Maranhão.* MAY GUIMARÃES FERREIRA.

*O Serviço de Documentação Histórico-Educacional - SEDHE/CCHS/UFMS - e o Levantamento de Fontes Primárias e Secundárias da Educação Sul-matogrossense.* MARA REGINA MARTINS JACOMELI.

*Fontes histórico-educacionais no Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba.* GERALDO INÁCIO FILHO e outros.

*O Cotidiano da Escola na Paraíba (1890-1920): fontes convencionais e novas no estudo da História da Educação.* ANA MARIA DE OLIVEIRA GALVÃO.

*O estrangeiro como parte integrante dos dispositivos legais do ensino da Província do Paraná.* MARIA CECÍLIA MARINS DE OLIVEIRA.

*Legislação referente a formação do professor - 1853-1961.* MARIA ELIZABETH BLANCK MIGUEL.

*Educação e Cotidiano no Meio Rural Através das Memórias de «Velhos» Professores.* MARIA REGINA CLIVATI CAPELO.

*Da Urbe ao Café: a educação em Londrina na década de 50.* CÉSAR AUGUSTO MÜLLER LUIZ

*Elaboração de Índice para a documentação das Antigas Faculdades de Londrina.* LINETE BARTALO.

*Levantamento e catalogação de fontes primárias e secundárias da educação em Pernambuco - Desdobramentos temáticos: O Ensino Público em Pernambuco a partir da República: base legal e desempenho real.* LEDA REJANE ACCIOLY SELLARO.

*O Colégio Pedro II e o Ensino Secundário no Brasil.* SONIA MARIA LEITE NIKITIUK

*O Instituto de Educação do Rio de Janeiro.* LIÉTE DE OLIVEIRA ACCÁCIO.

*O projeto da Escola Nova no Rio Grande do Norte durante o governo José Augusto Bezerra de Medeiros (1924-1927).* MARTA MARIA DE ARAÚJO.

*Luis Câmara Cascudo: Perfil e Produção Intelectual: primeiras aproximações.* VÂNIA DE VASCONCELOS GICO.

*Programas Governamentais, Educação e Combate à pobreza no Brasil.* JOSÉ WILLINGTON GERMANO.

*Uma experiência histórica: a descentralização do ensino no Brasil Imperial.* MARIA INÊS SUCUPIRA STAMATTO.

*O limiar do Século XX: a obra de Castriciano (a educação e o espírito moderno).* ROSA APARECIDA PINHEIRO.

*A experiência escolar dos imigrantes alemães no RS: estudo histórico e formação de um banco de Dados no NETB (Núcleo de Estudos Teuto-Brasileiros) da UNISINOS.* LÚCIO KREUTZ.

*José Veríssimo e a Educação Nacional: levantamento e catalogação de fontes.* GUARACIABA APARECIDA TÚLLIO.

*A imigração americana para a região de Campinas: uma análise da educação liberal no contexto histórico e educacional brasileiro.* JORGE UILSON CLARK.

*Modelo Histórico de alfabetização em Sergipe (1985-1995).* NÁDIA FRAGA VILAS BOAS.

*A instrução pública em Sergipe (1940-1950).* MARTA VIEIRA CRUZ.

*Conselhos Municipais de Educação: Estudo Genético Histórico.* FLÁVIA OBINO CORRÊA WERLE.

*Escola Nacional de Educação Física e Desportos: o projeto de uma época.* JOSÉ TARCÍSIO GRUNENVALDT.

*O processo educativo nos romances de Formação: uma aprendizagem ou o livro dos prazeres.* HERMANO MACHADO FERREIRA LIMA.

*Clarival do Prado Valladares: uma leitura complexa da cultura.* WANI FERNANDES PEREIRA.

*Por uma leitura complexa do mundo: notas sobre o pensamento de Edgar Morin, Henri Atan e Pierre Levy.* MARIA DA CONCEIÇÃO DE ALMEIDA MOURA.

*Histórico dos Currículos no Espírito Santo.* AILSE T. CYPRESTE ROMANELLI.

*Aspectos da Municipalização do Ensino de Primeiro Grau no Maranhão.* MARIA DE FÁTIMA FÉLIX ROSAR e MIRIAM SANTOS DE SOUSA.

*Trabalhadores esquecidos, ofícios e profissões desaparecidas: a marginalização e/ou exclusão do trabalhador nacional livre - São Paulo 1850/1920.* EDÍOGENES ARAGÃO SANTOS.

*As Idéias Pedagógicas na Década de Trinta no Brasil e na Colômbia.* MARTHA CECÍLIA HERRERA CORTES.

*Museus Escolares, Pedagogium, Lições de Coisas: prenúncios da mentalidade científica na educação brasileira do final do século XIX.* MARIA TERESA PENTEADO CARTOLANO.

*A educação em Mato Grosso, no Século XIX, a partir dos relatórios dos Presidentes de Província: uma análise preliminar.* MARIA BENÍCIO RODRIGUES.

... *A Proposta Escola-Novista nas Instituições Metodistas de Ensino*. ROSA GITANA KROB MENEGHETTI.

... *Universal e Singular: Acerca da Abordagem Científica do Regional*. GILBERTO LUIZ ALVES

... *O Debate sobre a Educação na Imprensa Durante a Primeira República (1889-1930)*. MÁRIO FERREIRA DE CASTRO.

## 6. FINALIZANDO

É muito difícil num curto espaço de tempo (e de páginas) passar as informações mais elementares sobre o funcionamento, os projetos e a produção de um Grupo de Pesquisa que tem priorizado estimular a organização de coletivos de pesquisadores em História da Educação num país continental como o Brasil.

Somente esse aspecto —o estímulo à formação de Grupos de Pesquisa— já poderíamos considerar importante. Ao lado dele, porém, temos mantido como prioritária a busca em criar as condições necessárias para a realização de uma produção histórico-educacional que supere um tipo de produção considerado «reincidente, pouco criativa, pouco atualizada e, com freqüência, apoiada em referenciais teóricos consagrados ou em voga no momento». Os Grupos de Trabalho Estaduais têm demonstrado uma grande criatividade para tanto: não só buscando localizar, organizar, levantar e catalogar acervos de interesse histórico em suas regiões, mas em iniciar o trabalho de construção histórica com base no material levantado.

Direcionar teórica e metodologicamente uma empreitada dessa dimensão é tarefa que não nos propomos a fazer. O exercício de uma perspectiva pluralista e interdisciplinar tem demonstrado que é o melhor caminho, ao mesmo tempo em que revela —no sofrido exercício de conviver com as diferenças— toda sua riqueza.

Diferentemente, também, de outras experiências em organizar coletivos de pesquisadores, desde o início temos procurado nos estruturar com um mínimo de burocracia: *HISTEDBR* é um coletivo com uma coordenação nacional centralizada (ou seria melhor convergida) na Faculdade de Educação da UNICAMP; a instância deliberativa do Grupo é a Reunião de Coordenadores dos GTs., que ocorre a cada dois anos, por ocasião do *Seminário Nacional de Estudos e Pesquisas «História, Sociedade e Educação no Brasil»* ou, extraordinariamente, sempre que necessário; os Grupos de Trabalho se organizam por Estado, em alguns casos regionalmente, e solicitam sua entrada em nosso grupo —a única condição é que participem dos projetos coletivos, dando sua contribuição e recebendo a produção dos demais GTs.

Entendemos que o momento é em somar esforços, suplantando diferenças, de forma a criar no Brasil uma cultura de pesquisa histórico-educacional. Para tanto, iniciamos em 95 duas iniciativas:

- a) a publicação convencional (em papel, impressa) de uma publicação do Grupo (do *Boletim HISTEDBR*), de forma a socializar a produção acumulada e os encaminhamentos do trabalho;

- b) em iniciar a formação, em caráter experimental, de uma *Rede do Grupo de Estudos e Pesquisas «História, Sociedade e Educação no Brasil»*, sob a denominação *HISTEDBR*, com a edição informatizada de um *Boletim* mensal, centralizada na Rede UniNet (que é a rede da UNICAMP) e distribuído através dela para as redes InterNet e BitNet.

